

# **HISTÓRIA E CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO NORTE DE MINAS GERAIS<sup>1</sup>**

SENA, CLETA GONÇALVES DE OLIVEIRA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES  
[CLETA\\_SENA@HOTMAIL.COM](mailto:CLETA_SENA@HOTMAIL.COM)

FONSECA, ANA IVANIA ALVES  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES  
[ANAIVANIA@GMAIL.COM](mailto:ANAIVANIA@GMAIL.COM)

## **RESUMO**

O presente texto focaliza as características e os principais momentos da história da agricultura familiar no Norte de Minas Gerais. Através de pesquisa bibliográfica pretende-se elaborar uma síntese da história da Agricultura Familiar no Norte de Minas Gerais descrevendo a história e apontando as características sociais e econômicas dos agricultores familiares no Norte de Minas. Este trabalho justifica-se pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a agricultura familiar no Norte de Minas Gerais com a finalidade de realçar melhor a sua história e descrever as características sociais e econômicas dessas populações.

Palavras chave: Agricultura familiar; Norte de Minas Gerais; Agricultor Familiar.

## **INTRODUÇÃO**

Ao longo da história o mundo rural esteve estreitamente relacionado à natureza, porém, a partir da década de 1970 esse modelo veio sendo alterado significativamente. A agropecuária moderna alcança ampla produção e gera riqueza. No entanto os investimentos realizados no campo, no Brasil, não aconteceram de forma igualitária gerando grandes desigualdades sociais e econômicas e ambientais (GRAZIANO DA SILVA, 1981). A Lei Agrícola institucionalizou, em grande medida, os interesses dos grandes produtores (PICOLOTTO, 2011, SCHMITT, 1996). No Brasil, ocorrea

---

<sup>1</sup> Pesquisa de mestrado em fase inicial de investigação.

predominância do setor agrícola patronal e somente a partir das últimas décadas tem-se discutido a agricultura familiar no âmbito acadêmico e político.

A agricultura familiar tem uma grande importância no cenário econômico brasileiro, apesar da disponibilidade de recurso ser mínima dada a sua dimensão e importância da sua produção. De acordo com o INCRA (2000), os agricultores familiares recebem apenas 25,3% do financiamento destinado ao setor agrícola, no entanto, são responsáveis por uma grande parte da produção agropecuária e obtêm rendimentos mais elevados por hectare além de uma grande parcela dos empregos agrícolas estarem na agricultura familiar. Segundo o Censo Agropecuário de 2006, os agricultores familiares representam 84,4% do total de estabelecimentos rurais brasileiros e são responsáveis por 37,8% do Valor Bruto da Produção Agropecuária Nacional. Aproximadamente 13,8 milhões de pessoas trabalham em estabelecimentos familiares, o que corresponde a 77% da população ocupada na agricultura, conforme relatório da Secretaria de Agricultura Familiar em 2013.

O Norte de Minas enfrenta muitos desafios em relação às desigualdades sócio espaciais e problemas ambientais, devido ao ecossistema em que está inserido, o Cerrado, que já tem em sua realidade as limitações naturais (SANTOS et al., 2010).

Diante desses fatos faz-se necessário um levantamento histórico da Agricultura familiar no Norte de Minas descrevendo suas características sociais e econômicas que através da busca bibliográfica pretende conhecer as diversas contribuições sobre o tema, resgatando a história da Agricultura familiar no Norte de Minas Gerais.

Essa pesquisa se configura como uma pesquisa qualitativa documental que busca conhecer as diferentes contribuições científicas sobre o tema resgatando a história da agricultura familiar no Norte de Minas Gerais e também apontando as características sociais e econômicas dessa população. A pesquisa se iniciará com o levantamento bibliográfico buscando uma base conceitual que a sustente acompanhados de levantamentos em órgãos públicos e privados através dos relatórios divulgados em sites das organizações.

Diante da problemática que instiga essa pesquisa, surgem as seguintes indagações: Qual a história da agricultura familiar no Norte de Minas Gerais? Qual a situação econômica e social dos agricultores familiares do Norte de Minas Gerais?

A agricultura familiar do Norte de Minas Gerais é bastante frágil devido às características físicas do ecossistema em que está inserido, ou seja, o Cerrado e, sobretudo

pela falta de investimentos do Estado brasileiro e também pela história de exploração sem limites sofrida na região durante a fase de modernização da agricultura no Brasil. Encontra-se aí a importância do estudo da situação social e econômica em que vive o trabalhador rural e sua família na região Norte de Minas, região esta marcada historicamente pela pobreza e extrema desigualdade de renda.

Entre as regiões de Minas Gerais, o Norte é a região de maior participação na ocupação quando se trata de agricultura familiar. Mesmo sendo uma região com relativo atraso econômico, quando comparado como estado em que se situa, a região Norte de Minas é palco de inúmeras possibilidades de geração de renda, uma vez que, possui enorme biodiversidade, já quase localizada na faixa de transição entre os biomas, Cerrado e Caatinga e, além disso, por ser uma área com importante representação geográfica em três bacias; Jequitinhonha, São Francisco e Rio Pardo. Dessa análise, torna-se importante repensar as relações no meio rural, possibilitando novas visões do ambiente agrário, mostrando o que ele tem a oferecer, como diversas oportunidades de matéria-prima satisfatórias à exploração sustentável de biomassa, fruticultura, floricultura e artesanatos, amenizando o problema do êxodo rural ou até mesmo devolvendo ao campo a mão-de-obra excedente que se concentra nas cidades.

Os produtores do Norte de Minas exploram de forma intensiva a pouca terra de que dispõe, e utilizam ao máximo a mão-de-obra familiar. A agricultura de subsistência é a atividade predominante dos pequenos agricultores e as experiências são passadas de geração em geração na grande maioria dos casos. Há escassez de capital, e os recursos produtivos utilizados na produção agropecuária são rudimentares e tradicionais, como enxadas e foices, incluindo o uso de tração animal. Ao contrário dos grandes proprietários, que perseguem maior lucro médio, a produção familiar visa, principalmente, à manutenção permanente da propriedade rural. Desse modo, a renda monetária mantém-se sempre baixa, sem um padrão de acumulação estável (OLIVEIRA, 2012).

## **REFERÊNCIAS:**

\_\_\_\_\_. **Participação da Agricultura familiar no Desenvolvimento Local Sustentável.** Brasília, SDR/MA, 1998.

\_\_\_\_\_. **‘Globalização, Mercados e a Situação da Agricultura Familiar no Brasil’** (capítulo de livro). In Mota, D. et alii *Agricultura Familiar, Desafios para a Sustentabilidade*. Aracaju: EMBRAPA/SDR, (1998) (b).

BAIARDI, A. **As Formas de Agricultura Familiar, à Luz dos Imperativos de Desenvolvimento Sustentável e Inserção no Mercado Internacional.** In: *Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural*, Foz do Iguaçu: SOBER, 1999.

BAIARDI, Almicar, MENDES, Januzia. **Agricultura familiar no semi-árido: fatalidade de exclusão ou recurso para o desenvolvimento sustentável.** In: *Anais do XLIV Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural*, Fortaleza: SOBER, 2006.

CARNEIRO, M. J. **Política pública e agricultura familiar: uma leitura do Pronaf.** *Estudos sociedade e agricultura*, n. 8, abril, 1997.

GRAZIANO DA SILVA, José. **O Que é Questão Agrária.** São Paulo-SP. Editora Brasiliense, 1981 (4ª edição).

GRAZIANO DA SILVA, José. **O Novo Rural Brasileiro.** Campinas, IE/UNICAMP. 1999(2ª edição)

GRAZIANO DA SILVA, José. **A modernização dolorosa. Estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil.** RJ: Zahar, 1981. (Coleção Agricultura e Sociedade).

GRAZIANO DA SILVA, José. **A nova dinâmica da agricultura brasileira.** São Paulo: Unicamp, 1996.

IBGE, Censo Agropecuário 2006. **Agricultura Familiar: Primeiros resultados – Brasil, grandes regiões e unidades da federação.** Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

INCRA. **Novo retrato da agricultura familiar.** O Brasil redescoberto. Brasília: INCRA, fevereiro de 2000.

OLIVEIRA, José Gilson Carvalho de. **Análise da agricultura familiar e do PRONAF no Norte de Minas Gerais.** Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social/PPGDS, 2012.

PEREIRA, Anete Marília. ALMEIDA, Maria Ivete Soares (org.). **Leituras Geográficas sobre o Norte de Minas Gerais.** Montes Claros – MG. Editora Unimontes, 2004.

PICOLOTTO, Everton Lazzaretti. **As Mãos que Alimentam a Nação: agricultura familiar, sindicalismo e política.** Tese (Doutorado em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

SANTOS, Helenice Cristina, LEITE, Romana de Fátima Cordeiro (org.). **Norte de Minas múltiplos olhares sobre a ocupação do Cerrado.** Montes Claros: Unimontes, 2010.